

POESIA



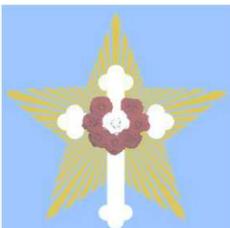
AMIZADE ROSACRUCIANA



ESTUDOS SOBRE ENSINAMENTOS DA SABEDORIA OCIDENTAL

EDITORIAL

Editorial



Serviços Devocionais

Encontro Internacional Rosacruziano

MEDITAÇÃO

Reler para Meditar – Servir Onde Melhor Pudermos Servir

FILOSOFIA

A Astrologia do Zodíaco

ASTROLOGIA

A Leitura do Horóscopo - Continuação

Janeiro

Fevereiro

2020

N.º 76-SÉRIE III

Centro Rosacruz Max Heindel

Reconhecido por The RosicrucianFellowship desde 1984

Apartado 46, 2396-909, Minde, Portugal - E-mail: crmheindel@sapo.pt

INCOMPREENSÃO

Nunca te queixes da incompreensão dos outros.

Ninguém compreende ninguém, totalmente,
Neste mundo;
Se tal compreensão fosse possível,
A identidade manifestar-se-ia em seguida,
E cessaria o fenómeno da separação.

As almas estão muito longe umas das outras.

Entre as almas encontramos sempre
o universo fenomenal.

Como não podem falar directamente;
Como se vêm forçadas a recorrer à palavra,
Que é um símbolo,
E que não consegue exprimir a essência
das coisas,
Assemelham-se a dois homens
Que, separados pelo Oceano,
Conversassem por meio de signos,
Análogos apenas,
Enviados por transmissores imperfeitos.

Só o Absoluto
Compreenderia totalmente cada alma
E todas as almas
Num acto único, simplicíssimo,
Fora do tempo.

...Mas se outro homem ou mulher
te compreenderam, a meias que fosse;
se o que dizes moveu o seu espírito
ou o seu coração, deves ficar satisfeito.

Um só gérmem de palmeira
Fecunda a palmeira distante,
E um só grão de trigo
Caído num milímetro quadrado de terra
Pode produzir uma colheita.

EDITORIAL

LUZES NA MONTANHA

Na cultura hodierna, de velocidades várias numa sociedade plural, entendo que a filosofia Rosacruz deveria ter cada vez mais um lugar de destaque. Nós temos uma explicação mais lógica da razão das coisas estarem a acontecer como estão, quando passadas através da luz mística da filosofia Rosacruz. Somos uns sortudos, porque estamos a assistir a uma transição de eras – da Era de Peixes para a Era de Aquário, e, embora a 600 anos de distância, os ventos de mudança estão aí.

A Conjunção de Saturno com Plutão em Capricórnio está já a mexer com as estruturas das instituições, das organizações e do *Status Quo* da sociedade. Esta conjuntura, aparentemente, desfavorável no plano material e político vai trazer à superfície coisas que estão escondidas no submundo, como a corrupção, a imoralidade e a parte mais sórdida do ser humano. Plutão acolherá uma série de conjunções de outros planetas ao longo do ano, o que de alguma forma configura o seu poder de transformação e regeneração do ser humano e da sociedade em geral.

Se atentarmos ao que está a suceder no mundo, como a Epidemia chinesa, Brexit, Luanda leaks, etc., verificamos que isto são já consequências da reestruturação mundial, implacável, que está em curso. Sinceramente, penso que as coisas não ficarão por aqui por causa da infracção constante do ser humano às leis cósmicas.

Até parece que vivemos num mundo perdido, mas não é assim, parece, mas não é. O mal é o bem em formação, o que parece mal, é uma lição que temos que aprender. A Epidemia chinesa requer a purificação da humanidade, isto pode ser interpretado como a forma de nos prepararmos para a Era de Aquário. As pessoas adoecem porque violaram as leis da natureza, e a nossa filosofia Rosacruz dá-nos a conhecer a Lei de Causa e Efeito, que explica o que se está a passar e como devemos actuar individual e colectivamente para construirmos um mundo melhor. Lembremo-nos que temos livre-arbítrio, a maior conquista do espírito, e, por conseguinte, as escolhas que vamos fazendo ao longo da vida têm consequências, e nós somos responsáveis por elas.

As pessoas procuram avidamente qualquer coisa que as faça serenar, que as deixe mais tranquilas num mundo cada vez mais veloz. Munidos com a nossa filosofia e dando o exemplo, devemos ser “Luzes na Montanha”, agentes de mudança na nossa esfera de influência. A mensagem cristã à luz da filosofia RC é mais rica, é mais sublime e tem conteúdos para trabalhar a espiritualidade contemporânea, baseada não numa fé cega, mas numa fé esclarecida, que também impõe o silêncio e a contemplação, sobrepujando a racionalidade dogmática, suavizando-a através das meditações do coração.

A Fé é a história da Fidelidade ao Divino Interno que há em nós, que vamos construindo aos poucos, não através da sociedade do *push button*, da cultura do imediatismo ou de grandes laivos emocionais, a espiritualidade não tem a ver com isso, mas sim pela “*paciente persistência no bem fazer.*” Estas palavras de São Paulo proferidas há 2000 anos atrás deveriam ecoar dentro de nós, no nosso coração, como se fizessem parte do nosso ADN. Nós sabemos que o nosso progresso espiritual está fundado no corpo vital, o veículo dos hábitos, onde predomina a repetição espiralada, ou seja, há como que um progresso repetitivo, que nos impele para a excelência, continuamente. O Caminho é por aqui, nunca tive dúvidas, e esta é a razão da transformação que devemos operar em nós próprios, é a Metanóia de que falavam os antigos filósofos gregos.

Esta Fé ou (*pistis*), é que nos dá a força indispensável para não hesitar no Caminho, independentemente das circunstâncias, para não produzir só folhas, mas também devemos produzir frutos. Os tíbios estarão sempre ao sabor da maré, serão sempre filhos das circunstâncias, não demonstram nem força, nem fé para fazer a diferença na esfera de influência onde se encontram. Serão sempre mornos, não são nem frios nem quentes: Cito o Apocalipse 3, 15-16): “*Conheço as tuas obras e sei que não és frio nem quente. Oxalá fosses frio ou quente! Assim, uma vez que és morno, e nem frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca*”.

Este é o sinal de uma vida espiritual diminuída, envergonhada, ténue, amolecida, feita de meias coisas, faltamos a ousadia da inteireza das verdades.

Cito Pessoa:

*“Para ser grande sê inteiro:
Nada teu exagera ou exclui.
Sê todo em cada coisa!
Põe quanto és no mínimo que fazes,
Assim em cada lago a Lua toda Brilha,
Porque alta vive.*

E já que estamos em maré de citações aqui vai outra:

*“Meia verdade é como habitar meio quarto,
Ganhar meio salário,
Como só ter direito a metade da vida”
Sophia de Mello Breyner Andresen*

E nós? como é que vai ser?
Como é que vivemos?
Vida inteira ou meia vida?
Repensemos nisto

O grande desafio da vida espiritual não é o da grandeza, mas o da inteireza. Por conseguinte, vivamos a vida com intensidade que pudermos, sem medo, por que quem está ao leme é Ele, o Pai, a quem nós devemos reverenciar e dizer: “Pai, que se faça a Tua vontade e não a minha”.

Um Bom Ano para todos vós.

António Ferreira



CARTA N.º 75

Fevereiro de 1917

SERVIR ONDE MELHOR PUDERMOS SERVIR

Foi-nos formulada recentemente a seguinte pergunta: «V. fala tanto de *serviço* ; o que é que isso significa? Na nossa Fraternidade há uma quantidade de pessoas que dizem que adoram servir, mas não fazem senão aquilo de que gostam. Isso é *serviço*?»

Eis uma questão que oferece alimento para um ensinamento proveitoso, cuja análise pode beneficiar-nos a todos; por isso decidimos dedicar ao assunto esta carta mensal.

É evidente que as pessoas, na sua maioria, não servem a não ser que haja «qualquer coisa» que lucrem com isso. Procuram uma recompensa material, e essa é a maneira mais inteligente que os poderes invisíveis encontraram para estimulá-las à acção, porque assim vão evoluindo inconscientemente até atingir um nível de crescimento de alma em que servirão pelo amor de servir. Mas não esperemos que mudem de um dia para o outro; não há transformações súbitas na Natureza. Quando a casca do ovo se quebra e o pintainho sai para fora, quando o casulo se rompe e a borboleta esvoaça no meio das flores, sabemos que tal magia não foi obra de um momento. Houve previamente um processo de preparação interna, para que fosse possível a mudança exterior. É indispensável um processo semelhante de crescimento interno para que os servidores de Mamon¹ se transformem em servidores do Amor.

Se queremos ampliar um edifício, só precisamos de trazer para o local os tijolos e outros materiais de construção, pôr uma equipa de operários ao trabalho, e já está! O edifício começa a crescer rapidamente até à dimensão desejada e à velocidade que quisermos, dependendo apenas da nossa capacidade de fornecer o trabalho e os materiais. Mas se quisermos aumentar o tamanho duma árvore ou dum animal, não conseguiremos o nosso objectivo pregando pedaços de madeira ao tronco da árvore ou colando carne e pele em cima do animal. O edifício cresce mediante acréscimos externos, ao passo que nos seres vivos o crescimento físico *parte do interior* e não pode ser acelerado em demasia sem risco de complicações. O mesmo se passa com o crescimento espiritual: processa-se a partir do interior e necessita de tempo. Não é de esperar que as pessoas que só agora começaram a sentir um certo anseio íntimo, impelindo-as a filiar-se numa associação altruísta, renunciem num piscar de olhos ao egoísmo e outros vícios e floresçam até estatura de Cristo. Quando muito estamos apenas um pouco melhor do que antes, salvo no facto de empenharmos os nossos melhores esforços para «seguir os Seus passos» (1 Pedro 2, 21). Mas é nisso que assenta toda a diferença, pois estamos a *tentar* servir como Ele serviu.

Se o motivo é esse, o serviço de um músico que nos inspira com sentimentos de devoção, durante os serviços religiosos, não desmerece só porque ele gosta de tocar música. Nem torna menor o serviço dum orador que nos inflama e estimula a trabalhar na vinha do Mestre, o facto de gostar de revestir as suas ideias com belas e poéticas palavras. Nem tão-pouco faz com que a sala seja menos atractiva só porque o membro que a varreu, limpou e decorou gosta de ter sempre bonitos e asseados os ambientes que o rodeiam. Cada um pode, de facto, servir com muito maior vantagem se o tipo de serviço que presta coincidir com as suas inclinações naturais e as suas aptidões, e deveríamos encorajar-nos uns aos outros em busca de oportunidades de servir nos domínios em que temos mais vocação.

Não há nenhum mérito especial em procurar um serviço que nos seja desagradável. Seria um erro se o músico dissesse ao encarregado das limpezas: «Detesto esfregar o chão e lavar paredes, e sei que tremes só à ideia de tocar música, porque não tens nenhuma prática, mas troquemos de lugar pelo amor ao serviço». Claro que se não houvesse mais ninguém para tocar música, num dado dia, seria dever do encarregado da limpeza pôr o acanhamento de lado e servir o melhor possível. Se o chão precisa de ser esfregado e as cadeiras limpas, o orador e o músico deveriam ser capazes de fazer esse trabalho independentemente do seu desagrado pessoal. Nada é indigno. O mesmo princípio se aplica em casa, na loja ou no escritório. **O serviço pode ser definido como o melhor uso dos nossos talentos: — aplicar os nossos talentos da melhor forma possível em cada caso de necessidade imediata, independentemente de se gostar ou não de fazê-lo.**

Se nos esforçarmos neste sentido, o nosso progresso e o nosso crescimento de alma aumentarão nas mesmas proporções.

Max Heindel

¹ O termo «Mamon» ocorre no Sermão da Montanha, e também em Lucas: «Ninguém pode ser escravo de dois senhores. [...] Não podeis servir a Deus e a Mamon ao mesmo tempo» (Mateus 6, 24; Lucas 16, 13). O termo *mamon* é aramaico e significa «riquezas». Nos Evangelhos de Mateus e Lucas, a transliteração grega é *mamônâs*, e a versão latina de Jerónimo transcreve *mammona*. Até à data, não há provas de que tenha havido um deus síriaco com esse nome, como se pensou durante muito tempo; parece que essa ideia derivou da personificação que Milton fez desse nome no seu poema *Paraíso Perdido*: «Mammon, the least erected spirit that fell from heaven» (*Paradise Lost*, I, 679). O famoso orientalista Wilhelm Gesenius (1786-1842) sugeriu que a palavra poderia derivar do hebraico *matmon* (tesouro).

O ZODÍACO NA RELIGIÃO

Então disse Deus: "Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os grandes animais de toda a terra " Gen. 1:26

É uma chispa divina no homem, o instinto de procurar Deus, que tem persistido e elevado o homem, sobre o animal. Foi esta pequena chama que foi feita à imagem de Deus, que sempre tem feito a sua obra curativa no embrião humano, e que sempre o guiou para a frente e para cima. De vez em quando, este futuro Deus, deixa-se cair nas lamas do egoísmo e gratificação dos sentidos, mas sente sempre um impulso para cima, não compreendendo porque está sempre infeliz, faminto e abandonado.

Não importa onde se encontre esta alma humana, seja nas mais elevadas posições, rodeada dos maiores prazeres, e gozando de amor humano, ainda assim, há alturas em que experimenta este sentido interior de nostalgia, solidão, desejando algo que o espírito não pode explicar; este incitamento, esta força aspirativa, é a coisa que trouxe o homem ao seu presente estado de desenvolvimento.

Há um antigo axioma hermético "Como em cima assim em baixo", que opera em todo o universo. Esta lei opera em todas as ondas de vida, desde o mineral ao homem e mais além, por todo o processo criativo e numa infinita série de universos. Tudo, é um quadro de um artista que não está terminado, mas tudo está à procura da manifestação perfeita do estado da criatura, tudo está a lutar por alcançar esse estado perfeito, a última meta de cada átomo de Deus.

Voltemos ao homem como manifestação de Deus, no corpo humano. Ele foi colocado sobre a Terra para se desenvolver e chegar a ser um criador, e a fim de ajudá-lo nesta obra, Deus deu-lhe o domínio sobre as ondas de vida menores; um criador em embrião, seja como for, não pode deixar de reconhecer que tudo o que existe e foi criado pelo Pai deve trabalhar e ser governado de acordo com a Sua Lei. Não é possível que os corpos que rodeiam o Sol formulem as suas próprias leis. Se isto fosse feito, seria o mundo tão gloriosos e tão simpática a sua criação? Não haveria uma condição caótica se cada um dos planetas estabelecesse o seu método de trabalhar e cada um dos planetas se movesse como quisesse? Há apenas uma nota discordante em todo este grande plano de Deus e essa discórdia é causada pela criatura que Deus criou à Sua imagem – essa pequena chispa de divindade – o HOMEM. Foi libertado e deram-lhe o direito de dominar as criaturas viventes do mundo. Nos seus esforços para dominar os animais, ele tem-nos matado e maltratado; tudo deve conformar-se à sua vontade, mas ele, a si próprio, não dominou. A sua vontade cruel causou muita dor e sofrimento, não só às ondas de vida inferiores, mas também a ele e ao seu irmão, e por este motivo, criou condições que se reflectem em todo o universo.

Esta grande lei do mundo, que é a lei de Deus, governa todos os átomos pequenos assim, como os corpos divinos, e dividiu o ano em quatro estações. Estas estações estão divididas em períodos de três meses, fazendo doze meses, durante os quais o Sol viaja por doze signos do zodíaco. Os antigos reconheciam três movimentos do mundo, com respeito a estes signos zodiacais: um era a sua rotação no próprio eixo cada vinte e quatro horas; o segundo era o seu círculo anual em redor do Sol; e o terceiro era a retrogradação dos pontos equinociais devido ao movimento vibratório irregular dos pólos do mundo. A este movimento chama-se precessão dos equinócios.

É neste último movimento que estamos agora mais interessados. A história Bíblica leva-nos aos tempos das raças Atlânticas, e justamente no período da vida de Noé observamos como os hábitos, a moral e as disposições, assim como a religião, mudam durante, ou mais precisamente, antes da entrada do Sol num outro signo, pela precessão dos equinócios. Durante o último terço da Época Atlante, quando o Sol passou, por precessão, no signo de Touro, toda a raça dos Turânios, era muito bruta, divertindo-se com a magia negra; e a maior parte dos Atlantes tinha-se degenerado a tal grau, que o continente da Atlântida foi destruído. Lemos que apenas o Patriarca Noé e o seu povo escaparam ao dilúvio, e aproximaram-se da Idade Ariana quando o Sol por precessão se aproximou do signo marcial de Carneiro. E começaram a acontecer mudanças cíclicas.

Essas mudanças começam a sentir-se cerca de 700 anos antes que o Sol, por precessão entre no signo vindouro. A maior parte das pessoas naquele tempo, adoravam o bezerro, ou o touro, e por natureza, era bruta e cruel.

Depois do dilúvio, sem dúvida, houve mudanças radicais para as quais a raça mostrou grande rebeldia e teimosia. O signo de Aries, Carneiro, começou a sentir-se, porque a humanidade começa a responder ao signo vindouro quando o Sol por precessão, está a cerca de sete graus dele. Estas mudanças sucedem lentamente; as pessoas afastam-se da sua religião, tornam-se inconstantes e críticas; descuidam os seus costumes morais e assim, é necessário enviar-lhes líderes fortes que os guiem em águas mais suaves.

Os israelitas, descendentes da quinta raça Atlante, foram eleitos para introduzir a época Ariana, e Moisés veio como seu guia. E foram tempos muito turbulentos para guiar estes Arianos teimosos. Note-se que era necessário mudar a antiga religião da Idade Turânia, para estar em harmonia com a natureza da Idade Ariana, quando o homem devia adorar o Carneiro ou o cordeiro.

Moisés deu-lhes os Dez Mandamentos, que recebeu de Deus no Monte Sinai, e instruiu-os de acordo com as ordens de Deus quanto à sua conduta e a sua adoração, até que construíssem o Tabernáculo. Mas note-se: é muito difícil para as pessoas, no princípio, acomodarem-se a uma nova religião. Depois de Moisés inaugurar esta primeira fase da religião Ariana do Cordeiro, era necessário para ele, deixar o seu rebanho e ir ao Monte Sinai de novo, onde durante quarenta dias recebeu mais instruções de Jeová. No seu regresso, ficou horrorizado ao ver que o seu irmão Aarão tinha recolhido os adornos de ouro dos Israelitas e tinha formado, com esse ouro, um bezerro, e eles seguiam, outra vez, o velho Turânio; isto irritou grandemente, Moisés.

O povo que Moisés guiou para fora do deserto era muito semelhante, em natureza, às pessoas dos dias presentes, que respondem grandemente ao signo Marcial de Carneiro, nos seus horóscopos. Elas devem receber disciplina estrita e manter-se sob o governo Marcial, senão progredirão pouco.

A religião destes antigos Arianos deve também corresponder ao signo, e assim vemos que a adoração dos Israelitas requer sangue nos seus altares. O espírito regente está manifestado na religião de uma raça, tal como no seu temperamento e disposição. Guerras e rumores de guerras mostraram o domínio deste signo, porque Marte dominou este povo teimoso.

Como seguimos a sua história durante centenas de anos, e começa a aproximar-se o fim desse ciclo, sentimos outra vez a queda da religião de Moisés, e a desobediência à imortalidade reinando.

Isto traz-nos novamente a 700 AC; novamente o mundo está em ebulição com descuido e crime; a humanidade prepara-se outra vez, para um grande passo adiante, um passo que requer que ela seja despertada espiritualmente. A Época Cristã, a próxima a aparecer deve encontrar o homem mais capaz de receber sentimentos de compaixão e altruísmo. Por isso, as Grandes Hierarquias que guiam a humanidade devem enviar guias iluminados para pregar à humanidade, sobre o Grande Ser que está para vir. Em vez de homens marciais, estes homens devem ser homens que pregam o amor que será instilado nos corações do homem. O primeiro mestre foi Isaías que pregou e profetizou em 700 AC, suplicando ao povo que seguisse o caminho recto e se preparasse para o Messias, mas eles não o ouviram, e foi necessário que muitos filósofos fossem trazidos à reencarnação durante este período.

Às vezes pergunta-se se este povo da Idade Ariana era mais teimoso e determinado que o de outras raças de outros tempos, ou se o passo cíclico para a frente, era maior para a humanidade desse tempo. A história relata uma larga linha de grandes seres que vieram pregando e ensinando durante o tempo em que o Sol, por precessão, tinha alcançado a orbe de Peixes.

Lao Tse, nascido em 604 AC, pregou na China; também Confúcio nascido a 551 AC; o Buda apareceu na Índia em 563 AC, e na Grécia, Pitágoras em 582; Platão em 427, Aristóteles em 384 – todos antes de Cristo e um número de outros filósofos nos seus próprios países para dar ao homem um profundo conhecimento das obras de Deus. O sistema religioso de Zoroastro também foi ensinado nos tempos antigos.

Os profetas estavam sempre a preparar os povos para entrarem no obscuro signo de água, Peixes, representando a décima-segunda Casa, a de libertar-se a si próprio. A Idade de Peixes era uma Idade muito difícil e o povo do mundo necessitava de muita preparação. A religião cerimonial, ensinada pelos Judeus, devia ser substituída por uma religião de amor. Antigamente o lema era “olho por olho”. É estranho que as grandes Hierarquias tenham mandado tanto homem sábio? Eles sabiam que o povo desobediente da Idade Ariana (a primeira Idade da Época Ariana) devia ter muita vigilância e direcção a fim de que fosse introduzida a Idade de Peixes, a qual iria ser muito difícil.

O Cristianismo veio ao mundo, numa altura em que rios de sangue corriam dos altares da humanidade pagã, quando eram usuais os sacrifícios humanos, e o sacerdócio era de uma classe mais cruel. A Igreja infantil, durante um tempo, passou uma perigosa e precária existência nas catacumbas sob uma cidade cheia de imoralidades e brutalidades. Em conformidade com a chave do signo que estava a retroceder, Carneiro, as nações expressaram egoísmo, orgulho, combatividade, durante os últimos séculos do período, quando o Sol por precessão dos Equinócios, ia a passar pelo signo de Marte.

Entre os anos 536 e 458 AC, o templo foi edificado e o culto do templo restaurado. Isto era o precursor da preparação, que devia vir durante os tempos de ingresso de uma nova religião. As ondas carnisais do Egipto tiveram que ser abandonadas. Tinham-se acumulado muitos despojos durante a época Ariana que impediriam esta nova religião; por isso, era necessário que homens sábios nascessem para que ajudassem estes povos guerreiros a prepararem-se para a vinda do Messias, que vinha inaugurar uma religião, que com o tempo, será a religião universal.

O elemento marcial passava à Época de Peixes e muita inveja e um espírito guerreiro nascia e oprimia todo o esforço dos primeiros Cristãos, começando com a crucificação do grande Líder, Cristo. O sacerdócio que tinha governado por tanto tempo, não permitiria nenhuma religião estranha que se apresentasse, e durante muitos anos, os Cristãos juntavam-se em lugares ocultos e muitos líderes da comunidade Cristã sofriam morte violenta. Segundo as tradições, todos os discípulos de Jesus, com a possível excepção de João, foram afastados violentamente da sua pregação.

A Época de Peixes começava com muita efusão de sangue depois da cruel Época Ariana, que estava cheia de guerra. Cento e cinquenta anos depois da crucificação de Cristo, os Cristãos, por profissão de fé, eram contados numas quantas centenas, porque o medo, e a perseguição daquela época, faziam as pessoas temerem ser conhecidas como membro da religião Cristã. Mesmo assim, o seu número continuou a crescer até que no século quarto, sob Constantino, o Cristianismo chegou a ser uma religião favorita. Mas então, a superstição reinou e manifestou a sua força cruel durante centenas de anos. Uma tal crueldade nunca poderá voltar a ser o espírito governante.

A adopção por nações combatentes, da religião “Cristã”, custou-lhes mares de sangue, e a época que está a chegar ao fim, do obscuro e negativo signo de Peixes, está cheia de crimes e violência. Por meio destas dores e sofrimentos, o homem tem sido guiado e preparado para a humanitária idade vindoura. A religião Cristã que demorou tanto tempo a estabelecer-se, e cujos guias pagaram um preço tão pesado, será na Época Aquariana, a fundação exotérica sobre a qual os Ensinamentos Rosacruz construíram a estrutura interna, esotérica.

Durante a época de Peixes, a religião era dividida em credos e partidos, especialmente desde o século dezasseis, depois da rebeldia de Martinho Lutero contra os abusos de Igreja Católica Romana. Ele viveu entre os anos de 1546 e 1583, e foi o primeiro homem que se atreveu a desafiar Roma. Sendo monge e sacerdote da Igreja Católica Romana, a sua revolta contra a dignidade do Papa perigava a sua vida, mas devido ao valor e à determinação deste resoluto Alemão, nasceu a Igreja Protestante. Desde esse tempo, como já foi dito, os credos e os partidos multiplicaram-se.

Isaías, predicou e proclamou a vinda do Salvador, 700 anos antes do advento de Cristo; ele foi o primeiro mensageiro que abriu as portas da Época vindoura de Peixes. Durante esta Época de Peixes encontramos outro grande mensageiro espiritual, o ilustre Rosacruz, Christian Rosenkreutz, que apareceu no século catorze. Martinho Lutero veio depois deste profeta, professor avançado, Christian Rosenkreutz, e depois John Wesley (1703-1791) moveu o Mundo para oeste e reviveu os ensinamentos de Jesus Cristo.

Assim, encontramos, desde o começo, a Igreja Luterana de Martinho Lutero e a Igreja Metodista de John Wesley, depois muitos outros partidos e credos se formaram. No fim do século dezanove os não ortodoxos ensinamentos de Teosofia, a Ciência Cristã e o Espiritismo foram estabelecidos. Na primeira década do século vinte, o Cristianismo Rosacruz foi dado a Max Heindel pelos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz para ser pregado e publicado no mundo. Uma vez mais estamos como nos 700 anos antes da entrada actual por precessão, no próximo signo de Aquário.

No tempo presente o mundo está outra vez dominado por um espírito impaciente e separativo, muitos homens e mulheres estão a fazer esforços para satisfazer os seus desejos veementes. Cristo profetizou em Mateus 24: “Pois muitos virão em meu nome, dizendo: 'Eu sou o Cristo!' e enganarão a muitos (Vers. 5)... e, muitos ficarão escandalizados, trairão e odiarão uns aos outros (Vers.10) e numerosos falsos profetas surgirão e enganarão a muitos. (Ver.11) Pois aparecerão falsos Cristos e falsos profetas que realizarão grandes sinais e maravilhas para, se possível, enganar até os eleitos.” (vers. 24)

Estes dias estão sobre nós, agora, e estas profecias estão a cumprir-se. A minoria, aqueles que estão outra vez a lutar pelos valores de Deus e pela elevação da humanidade são, geralmente, criticados, perseguidos e mal-entendidos pela maioria; tem sido sempre assim. Aqueles que podiam ver e procuravam ajudar os seus semelhantes a progredir, foram apanhados e mortos de uma maneira muito brutal. O Cristão que verdadeiramente compreendia as leis de Deus e ajudou o género humano a compreendê-las era aquele que os Lucíferos prendiam e matavam. Encontrando-nos em melhores dias, as leis não permitem às forças Lucíferas que executem estes líderes; mas a doença, a infâmia, não podem ser governadas e este adversário Lúcifer, coloca sempre pedras de tropeço no caminho daqueles que, seriamente e sem inveja, ajudam a humanidade.

Temos outra vez, guerras e rumores de guerras por todos os lados. Há fome e sofrimento por um lado, e riquezas, prodigalidade e libertinagem, por outro; homens cegos pelo seu egoísmo, mulheres enlouquecidas com vaidade, cujos hábitos excessivos estão a destruir o sagrado e formoso encanto da mulher em esforços equivocados para conseguir a liberdade. O tesouro das terras está nas mãos de alguns seres mais interessados, enquanto milhões dependem do sustento dos seus governos; a situação por falta de emprego, está num ponto muito perigoso, em desespero, muitos estão a dedicar-se a crimes para viver. Os mais prudentes e mais hábeis, por ganância monetária, usam a pouca sabedoria espiritual que obtiveram dos mestres e filósofos, anunciando-se como iniciados e mestres de ocultismo. Com a sua exibição de fenómenos estão a tentar, como disse Cristo, a enganar “alguns escolhidos”. Os astrólogos que tiveram uma quantas lições estão a enganar os imprudentes, dando interpretações de uma forma que traz o maior descrédito à divina ciência da Astrologia.

As mais elevadas forças mentais estão despertando conforme nos aproximamos do vindouro signo mental de Aquário, trazendo ao mundo, as mentes maiores. A ciência está a fazer grandes avanços; novos instrumentos dão à pessoa, instruída na ciência, maior entendimento do grande plano de Deus, e a religião está a cientificar-se. Nunca os sacerdotes, ministros e leigos estudaram tão profundamente a Bíblia; nunca houveram tantos esforços para interpretar os profundos mistérios que foram ocultos nesse grande Livro. Os cientistas e os religiosos, farão todos os possíveis para unir a religião e a ciência. Esta será a obra da vindoura Mente Aquariana; e a antiga falsa e materialista filosofia das escolas, gradualmente, mudará e em vez dos ateístas e materialistas graduados das escolas, a Época Aquariana dar-nos-á homens e mulheres simetricamente desenvolvidos, espirituais e científicos. Os textos que estão a promover o ateísmo nas escolas e colégios serão, com o tempo, eliminados.

Esta obra, sem dúvida, será lenta, mas o resultado será que o estudo da Bíblia será feito com entendimento. Os Ensinamentos Rosacruz, sem se anunciarem como tais, irão gradualmente, penetrar nos púlpitos tanto como nas escolas. Até a escola de medicina ortodoxa abrirá as suas portas a estas mudanças de Aquário, as quais estão destinadas a infiltrar-se em toda a escola e igreja. Há cinquenta anos, o mundo não conhecia as escolas de cura como a osteopatia, a naturopatia, quiroprática. Já apareceram no mundo médico e de cura, numerosas escolas.

Embora passem muitos séculos antes que estas mudanças sejam levadas a cabo, é evidente que já estão a acontecer por todos os lados; mas as mudanças mais drásticas são as que respeitam ao nosso sistema educacional. A mente aguda da criança precoce está a forçar o educador a que se mantenha a par com o tempo.

Não podemos negar que o signo de Aquário está a bater-nos à porta. Não haverá limites para o desenvolvimento da mente. Os homens procuram saber a causa de todos os fenómenos. Os segredos interiores da religião e da ciência, que durante épocas existiram apenas para homens e mulheres avançados, já não são secretos. O género humano está a descobri-los, mas como crianças deslumbradas, devem ser ensinadas no correcto uso destas forças da natureza com as quais estão a lidar tão descuidadamente. O homem científico que despreza a religião e o homem religioso que despreza as forças internas e psíquicas – qual será o futuro destes homens?

Serão necessários professores disciplinados para guiar esta gente, homens e mulheres verdadeiramente filósofos. Onde se encontram? De onde recebem estes professores a sua educação?

Serão necessárias Escolas como a Fraternidade Rosacruz, onde se ensina a religião científica sã e segura, uma escola que não se envolve em nenhum desenvolvimento rápido e perigoso, mas ensina uma filosofia boa tanto para o homem intelectual como para o homem sensato e prático; uma escola que é tanto científica como religiosa, especializada num Ensino Cristão avançado, que traz Cristo para dentro do próprio coração dos buscadores, e faz da religião Cristã um agente vivente na Terra. Achamos estranho que Max Heindel profetizasse que os Ensinamentos da Fraternidade Rosacruz seriam a fundação sobre a qual a religião Aquariana seria construída?

Oxalá Deus desperte nos corações, o desejo para servir e inspire os estudantes da Fraternidade Rosacruz a prepararem-se para serem os professores que ajudarão a guiar esta humanidade Aquariana, nos caminhos da rectidão e do amor.

Retirado de *Lições de Filosofia*, The Rosicrucian Fellowship



Nota: Os artigos publicados são da inteira responsabilidade dos seus autores. As opiniões neles emitidas embora de cariz Rosacruciano, não exprimem, necessariamente, o ponto de vista do Centro Rosacruz Max Heindel



SERVIÇOS DEVOCIONAIS

SERVIÇO DE LUA (Probacionistas)

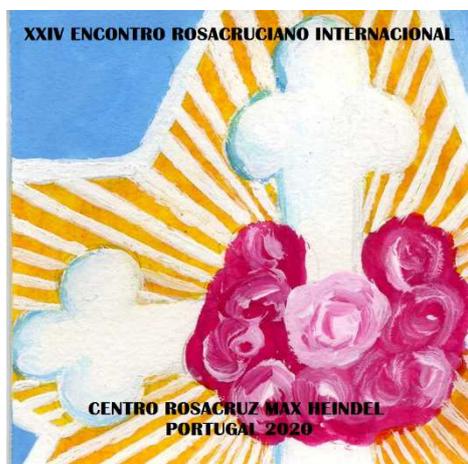
20H00	LUA NOVA	LUA CHEIA
JANEIRO	23	9
FEVEREIRO	22	7
MARÇO	23	8

SERVIÇO DE CURA

18H30M					
JANEIRO	2	10	16	22	30
FEVEREIRO	6	12	19	26	-
MARÇO	4	11	17	24	-



ENCONTRO INTERNACIONAL ROSACRUCIANO



CONSPIRAÇÃO DA ROSA

A NOSSA RESPONSABILIDADE NA LIBERTAÇÃO DO CRISTO

O Centro Rosacruz Max Heindel irá organizar o XXIV Encontro Internacional Rosacruziano

DATA

6 a 9 de Agosto de 2020

LOCAL

SDivine Hotel, em Fátima, Portugal

PREÇOS

Pensão Completa por pessoa:

- | | | |
|----------------------------|------------------|--------|
| • Quarto Individual | - 77,5€ X 3 dias | 232,5€ |
| • Quarto Duplo | - 57,5€ X 3 dias | 172,5€ |
| • Quarto Triplo | - 54,5€x 3dias | 163,5€ |
| • Refeições avulso – 12,5€ | | |

CONTACTOS

Email: crmheindel@sapo.pt

Correio: António Ferreira
Apartado 46
2396-909 MINDE

“Que as Rosas Floresçam na vossa Cruz”

A LEITURA DO HORÓSCOPO

Primo Contro

(Continuação)

VÉNUS

Vénus na 1ª Casa

Positivo: Beleza Física. Elegância a vestir. Disposições artísticas e amorosas. Infância feliz e serena. Amigos com irmãos artistas.

Negativo: Sensualidade. A vida afectada negativamente por sentimentos e por prazeres. Infância desarmoniosa. Inimigos ocultos com muito dinheiro.

Vénus na 2ª Casa

Positivo: Boa situação financeira. Ganhos e sorte através de relações positivas, de arte, de artigos de luxo ou de beleza. Despesas em luxo, prazeres e amor. Amigos com mãe bonita e refinada.

Negativo: Despesas fúteis. Má influência das questões afectivas sobre a situação financeira. Pai com distúrbios no coração ou nas costas.

Vénus na 3ª Casa

Positivo: Índole alegre, amável e gentil. Atracção pela arte, a música e tudo o que é refinado. Maneira graciosa de se expressar. Pequenas viagens de prazer. Boas relações com os irmãos. Dinheiro que rende juros.

Negativo: Mente frívola. Irmãos pouco sérios. Amigos com filhos viciosos ou dissolutos.

Vénus na 4ª Casa

Positivo: Felicidade doméstica. Família harmoniosa. Última parte da vida feliz e confortável. Casa elegante e confortável. Propriedades imobiliárias. Boas condições dos pais. Óptimos ganhos dos irmãos.

Negativo: Aborrecimento doméstico. Dissipação do património. Libertinagem nos últimos anos de vida. Sogro grosseiro e vulgar.

Vénus na 5ª Casa

Positivo: Carácter afetuoso. Sucessos nos amores. Boa descendência. Ganhos e sucesso no ensino, no espectáculo, em publicações, especulações e criações artísticas. Família abastada.

Negativo: Escândalos devido a relacionamentos amorosos. Laços de paixão pouco recomendáveis. Vida dissoluta. Prazeres grosseiros. Pouca harmonia entre os irmãos.

Vénus na 6ª Casa

Positivo: Situações agradáveis no trabalho. Boas relações com subordinados. Um trabalho agradável. Boa saúde, mas constituição não muito robusta. Relação amorosa com pessoa de situação inferior. Boa situação económica dos filhos.

Negativo: Saúde prejudicada pelos abusos. Doenças venéreas. Dificuldades no âmbito do casamento.

Vénus na 7ª Casa

Positivo: Casamento feliz e bem sucedido. Relacionamentos e associações frutuozas e harmoniosas. Vitória em caso de disputas legais. Actividades artísticas bem sucedidas. Cónjuge bom, agradável e bonito. Relações harmoniosas com os filhos.

Negativo: Infidelidade conjugal. Escândalos e processos. Cônjuge ou parceiro de negócios pouco sério ou venal. Avó materna grosseira.

Vénus na 8ª Casa

Positivo: Ganhos com o casamento ou com heranças. Morte doce e serena. Faculdades ocultas. Ganhos por processos ou actividades artísticas.

Negativo: Problemas financeiros com heranças. Divórcio ou viuvez. Cônjuge ou parceiro destrutivo. Irmãos com problemas de saúde.

Vénus na 9ª Casa

Positivo: Devoção Religiosa. Ideais de beleza e de amor. Inspiração artística. Laços afectivos no estrangeiro ou com estrangeiros. Viagens de prazer ao estrangeiro. Cunhados gentis e refinados.

Negativo: Ideias lascivas. Perdas financeiras no estrangeiro. Dificuldade em realizar ideais. Diversões licenciosas dos filhos.

Vénus na 10ª Casa

Positivo: Ascensão social após relacionamentos ou laços benéficos. Ocupação agradável. Sucessos na arte. Uma actividade lucrativa que não requer grande esforço. Dinheiro proveniente de viagens.

Negativo: Perda de reputação devido a laços, uniões ou casamento fracassados. Sogra indolente.

Vénus na 11ª Casa

Positivo: Amizades agradáveis e refinadas. Realização de esperanças e desejos graças ao apoio benevolente. Bons ganhos da sua própria profissão.

Negativo: Amigos pouco sérios e pouco recomendáveis. Más condições de saúde dos colaboradores.

Vénus na 12ª Casa

Positivo: Busca da paz e tranquilidade em posições retiradas. Índole serviçal. Bondade, filantropia. Relações amorosas secretas, mas satisfatórias. Inimigos ocultos que não perturbam muito. Amigos ricos.

Negativo: Decepções amorosas. Sofrimento e doença devido a abuso de sexo. Escândalos de relações clandestinas. Problemas de saúde do cônjuge.

LUA

Lua na 1ª Casa

Positivo: Pessoa sensível e imaginativa. Ambiente protector na infância. Sucesso em ocupações em contacto com o público. Personalidade magnética. Influência benéfica da avó paterna.

Negativo: Carácter instável e caprichoso. Mudanças de humor. Tendência à vida errante. Desfavorecidas as actividades públicas. Doenças hereditárias. Ambiente frívolo e inconstante na infância. Num mapa feminino: distúrbios de saúde.

Lua na 2ª Casa

Positivo: Dinheiro adquirido com ocupações em contacto com o público ou com o comércio de líquidos. Especulações do pai, bem sucedidas. Uma mulher pode apoiar as aspirações do sujeito. Herança do cônjuge. Boa posição social dos filhos.

Negativo: Situação financeira flutuante. Desperdício de dinheiro, falta de economia. Perda de dinheiro devido às mulheres. Filhos com doenças nos joelhos. Má influência da parte dos amigos da família.

Lua na 3ª Casa

Positivo: Imaginação viva. Possibilidade de fazer viagens. Boas relações com os parentes, especialmente com as irmãs. Popularidade. Sucesso em estudos que não exigem muita lógica, mas sim intuição. Dinheiro que frutifica.

Negativo: Dificuldade de concentração. Mente instável e sonhadora. Relações mutáveis com os irmãos. Amizades instáveis dos filhos.

Lua na 4ª Casa

Positivo: Vida familiar satisfatória. Mudanças de casa. Influência positiva da mãe. Experiências psíquicas. Boa condição económica dos irmãos.

Negativo: Condições familiares instáveis e mutáveis. Dificuldades e aborrecimentos na última parte da vida. Submissão aos familiares. Mudanças frequentes de residência. Quaisquer sócios na profissão não trarão satisfações.

Lua na 5ª Casa

Positivo: Atração por prazeres e divertimentos. Sentimentalismo. Diversas relações afectivas. Fertilidade, especialmente num tema feminino. Popularidade em ocupações relacionadas com espectáculos, desportos, publicações. Boa situação económica da família, especialmente da mãe.

Negativo: Relações afectivas muito instáveis. Má fama. Aborrecimentos provenientes dos filhos. Num tema feminino: dificuldades nos partos. Associações com amigos mal sucedidas.

Lua na 6ª Casa

Positivo: Satisfação em empregos subalternos. Sucesso e popularidade em trabalhos como enfermeiro, médico, pesquisador, analista, nutricionista. Dinheiro ganho com desportos, teatro ou divertimentos. Boas condições económicas dos filhos.

Negativo: Saúde instável. Distúrbios digestivos. Num tema feminino: distúrbios funcionais. Mudanças frequentes de trabalho. Colaboradores instáveis e ineficientes. Aborrecimento e sofrimento para o cônjuge ou para os sócios.

Lua na 7ª Casa

Positivo: Popularidade. Sucesso em ocupações artísticas ou em contacto com o público. Bom casamento, mas um pouco instável. No caso de trabalho dependente: excelentes ganhos.

Negativo: Vida matrimonial sujeita a altos e baixos. Má popularidade. Perdas devido a processos ou associações erradas. Maus investimentos. Relações mutáveis e instáveis entre os filhos.

Lua na 8ª Casa

Positivo: Faculdade psíquica. Provável morte da mãe ou da esposa, com consequente herança. Morte que dá popularidade. Aumento do património após o casamento. Boa morada dos filhos.

Negativo: Aborrecimentos com heranças. Condições económicas flutuantes após o casamento. Amigos com posição social incerta.

Lua na 9ª Casa

Positivo: Prováveis viagens longas a fazer. Sucesso e popularidade no estrangeiro. Ciências superiores. Sonhos proféticos. Grande imaginação. Benefícios obtidos de uma morte ou de uma herança.

Negativo: Aborrecimento e inconvenientes durante as viagens, especialmente no estrangeiro. Mudança nos ideais. Diversões erradas dos filhos. Perdas de dinheiro.

Lua na 10ª Casa

Positivo: Popularidade. Empregos públicos, ou profissão em contacto com o público. Uma ou mais mulheres podem favorecer a carreira. Dinheiro obtido de viagens, ou de questões religiosas, filosóficas, científicas ou das artes divinatórias. Sogra benéfica. Propriedades imobiliárias do cônjuge.

Negativo: Mudanças frequentes de ocupação, que não trazem nenhum benefício. Má influência de uma mulher na carreira. Doenças contraídas durante divertimentos ou actividades desportivas. Aborrecimento para os irmãos por causa da herança.

Lua na 11ª Casa

Positivo: Popularidade entre os amigos. Amizades femininas. Vastidão de projectos e de esperanças. Escritos ou estudos sobre religião, ciência, filosofia, países estrangeiros ou artes divinatórias. Uma mulher pode satisfazer a realização de esperanças ou desejos.

Negativo: Amizades instáveis e efémeras. Má influência das mulheres nos projectos do sujeito. Amizades femininas negativas. Perda de bens familiares.

Lua na 12ª Casa

Positivo: Ocultismo. Psiquismo. Sucesso e popularidade em ocupações em hospitais, prisões, instituições assistenciais. Amigos endinheirados. Residência em lugares isolados.

Negativo: Aborrecimento e tristeza por causa das mulheres. Inimigos de família. Perigo de isolamento. Transtornos psíquicos. Doenças do cônjuge. Desentendimentos no casamento. Filhos com problemas por causa da herança.

MARTE**Marte na 1ª Casa**

Positivo: Temperamento enérgico, activo, corajoso e empreendedor. Espírito de conquista. Constituição robusta, força muscular. Infância agitada e activa. Correspondência animada com os amigos.

Negativo: Energia mal utilizada. Imprudência, temeridade. Predisposição para acidentes, lesões e febres. Um ambiente de infância briguento e desarmonioso. Propriedades imobiliárias do pai que são uma fonte de disputa.

Marte na 2ª Casa

Positivo: Ganhos devidos a iniciativas próprias ou esforços pessoais, mas também prodigalidade. Capacidade de recomeçar em caso de falha. Ganhos de indústria ou de mecânica. Ajuda para as suas próprias aspirações.

Negativo: Desperdício de dinheiro. Dificuldade em ganhar dinheiro. Falha. Incapacidade de acumular dinheiro. Processos e disputas por herança.

Marte na 3ª Casa

Positivo: Mente activa, engenhosa e plena de recursos. Palavra pronta. Amor pelo debate. Iniciativa nos negócios. Filhos de amigos dinâmicos e empreendedores.

Negativo: Perigo de acidentes durante viagens. Disputa com os irmãos. Actividade mental exagerada. Predisposição para brigas e polémicas. Colaboradores sujeitos a acidentes.

Marte na 4ª Casa

Positivo: Força e energia até ao final da vida. Energia destinada a melhorar o ambiente doméstico e as condições familiares. Dinheiro ganho pelos irmãos com lutas e iniciativa.

Negativo: Brigas familiares. Perdas de património. Acidentes em casa. Condições críticas e violentas para o fim da vida. Maus contratos relativos ao pai ou à profissão.

Marte na 5ª Casa

Positivo: Natureza ardente e apaixonada. Amores de rápida conclusão. Relacionamentos bastante sensuais, mas sinceros e naturais. Filhos robustos. Grandes capacidades criativas. Amor pelo risco. Casamento de amigos baseado em paixões ardentes.

Negativo: Excessos amorosos. Vida sentimental turbulenta e agitada. Perdas por especulações imprudentes. Perigos de acidentes com os filhos. Num tema feminino: partos difíceis, às vezes exigindo cirurgia. Riqueza familiar que se dissipa.

Marte na 6ª Casa

Positivo: Empregos na indústria ou na mecânica. Boa recuperação em caso de doença. Energias que protegem contra doenças. Empenho no seu trabalho. Os filhos ganham dinheiro graças à sua independência.

Negativo: Disputas e acidentes no trabalho. Febres, feridas e inflamações. Morte violenta de amigos.

Marte na 7ª Casa

Positivo: Casamento Precoce. Cônjuge enérgico, activo e dinâmico. Realizações alcançadas graças aos sócios. Dinheiro ganho com o trabalho dependente.

Negativo: Disputas e mal-entendidos com o cônjuge, que será autoritário e agressivo. Acidentes ou perdas sofridas pelo cônjuge ou pelo sócio. Violência sofrida pelos inimigos.

Marte na 8ª Casa

Positivo: Actividades no ocultismo. Mãe amante de movimento físico e dos desportos.

Negativo: Perigo de acidentes fatais por ferro ou por fogo. Morte violenta. Perdas financeiras após o casamento. Disputa por heranças. Filhos com doenças de estômago.

Marte na 9ª Casa

Positivo: Ideais de realizações físicas. Pioneirismo. Viagens aventureiras. Franqueza em opiniões. Admiração pela força e a proeza. Bens provenientes de defuntos.

Negativo: Fanatismo, materialismo, intolerância. Perigos durante longas viagens ou em terras estrangeiras. Cunhados agressivos e violentos.

Marte na 10ª Casa

Positivo: Posição social conquistada com lutas e iniciativas. Empregos no campo industrial ou comportando perigo. Habilidade executiva. Ambição e acções enérgicas para alcançar os seus objectivos. Dinheiro colocado no estrangeiro.

Negativo: Hostilidade na profissão ou na carreira. Perda de reputação. Energias mal utilizadas. Acidentes no trabalho. Sogra briguenta e agressiva.

Marte na 11ª Casa

Positivo: Amigos enérgicos, entusiastas e empreendedores, que podem ajudar a realizar esperanças ou desejos. Escritos e estudos sobre religião, filosofia, ciência ou profecia.

Negativo: Influência negativa dos amigos. Brigas ou desentendimentos com amigos. Dificuldades na realização de desejos. Pai que desperdiça dinheiro.

Marte na 12ª Casa

Positivo: Sucesso em ocupações em lugares isolados e escuros. Trabalhos e pesquisas secretas e perigosas. Acções ocultas. Sucesso em actividades em hospitais, prisões, instituições de caridade. Posição social dos irmãos conquistada com lutas e empreendimento.

Negativo: Inimigos ocultos perigosos. Tendência ao suicídio. Perda de liberdade. Perda do dinheiro dos amigos. Lesões e acidentes do cônjuge.

(Continua)



PUBLICAÇÕES

- <i>Conceito Rosacruz do Cosmos</i> , de Max Heindel	18 €
- <i>Cartas aos Estudantes</i> , de Max Heindel	13 €
- <i>Ensinamentos de um Iniciado</i> , de Max Heindel	12 €
- <i>Princípios Ocultos de Saúde e Cura</i> , Max Heindel	14€
- <i>Os Mistérios Rosacruzes</i> , Max Heindel	11€
- <i>Astrologia Científica Simplificada</i> , Max Heindel	13€
- <i>Os Mistérios das Grandes Óperas</i> , Max Heindel	11€
- <i>Colectâneas de um Místico</i> , Max Heindel	11€
- <i>Corpo de Desejos</i> , Max Heindel	12,5€
- <i>O Neoprofetismo e a Nova Gnose</i> , de António de Macedo-	16 € (E)
- <i>Instruções Iniciáticas</i> , de António de Macedo	18 €
- <i>Laboratório Mágico</i> , de António de Macedo	18€
- <i>Esoterismo da Bíblia</i> , António de Macedo	15€ (E)
- <i>Textos Neognósticos</i> , António de Macedo	14€ (E)
- <i>Ensaio sobre os Ensinamentos Rosacruceanos</i> , António Monteiro	13 €
- <i>As Aparições da Cova da Iria</i> , António Monteiro	7€
- <i>A Era Aquariana</i> , Elsa Glover	8€
- <i>A Mensagem das Estrelas</i> , Max Heindel e Augusta F. Heindel	14€
- <i>Astrodiagnose – Um guia de Saúde</i> , M. Heindel e Augusta F. Heindel	11€
- <i>A Gnose Rosacruz e a Iniciação Feminina</i> – António de Macedo	9€ (NOVO)

Nota: A estes valores acrescem os portes de correio no valor de 3,5€.

E - Esgotado

REUNIÕES DE ESTUDOS E DEVOCIONAIS

Informam-se todos os Probacionistas, Estudantes e Amigos que as reuniões deste Centro se realizam no primeiro domingo de cada mês pelas 11 horas, em Minde.

Estudos de Astrologia – Curso Preliminar - durante a Reunião do Centro Rosacruz Max Heindel.

Quem não souber o local é favor contactar telefonicamente para o seguinte número: 91 861 3905

— e-mail: crmheindel@sapo.pt

O QUE É A FRATERNIDADE ROSACRUZ?

A FRATERNIDADE ROSACRUZ não é uma organização religiosa, mas sim, uma grande Escola de Pensamento. O seu fim é divulgar a admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida, nesta época, por intermédio de Max Heindel, escolhido para esse efeito pelos Irmãos Maiores da Ordem.

Os seus ensinamentos projectam luz sobre o lado científico e o aspecto espiritual dos problemas a respeito da origem e evolução do Homem e do Universo. Fazem igualmente sobressair que não reside aí todo o seu fim. O conhecimento há-de tornar-nos verdadeiramente religiosos, na acepção legítima de religar-nos (religare) à essência espiritual latente em nós. O conhecimento desenvolverá assim, o sentimento de altruísmo e do dever, para estabelecimento da Fraternidade Ideal.

A divisa da Fraternidade Rosacruz é:

UMA MENTE PURA, UM CORAÇÃO TERNOE UM CORPO SÃO.

A sua tónica é: SERVIÇO.

O CAMINHO DA INICIAÇÃO ROSACRUZ

Este caminho consta de sete passos:

1. CURSO PRELIMINAR DE FILOSOFIA ROSACRUZ — Consta de doze lições que se ministram por correspondência. Serve de livro de texto o “CONCEITO ROSACRUZ DO COSMOS”, o livro básico de Filosofia Rosacruz, escrito por Max Heindel, o fiel mensageiro da Ordem Rosacruz.

2. ESTUDANTE REGULAR — Durante este período, cuja duração é pelo menos de dois anos, o estudante recebe bimestralmente uma carta e uma lição.

3. PROBACIONISTA — Os Probacionistas recebem instruções especiais mediante cartas e lições bimestrais, e durante o sono também. Este estágio dura pelo menos cinco anos. Essas cartas e lições contêm um definido e científico ensinamento com respeito ao modo de prevenir e evitar perigos de ilusão e decepção do Mundo de Desejos (um dos mundos suprafísicos). O Irmão Maior efectua uma prova efectiva do probacionista antes de o admitir ao Discipulado.

4. DISCÍPULO — Os Discípulos são preparados sistemática e regularmente para a INICIAÇÃO sob a direcção dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz, que lhes dão instruções individuais definidas e que, portanto, são absolutamente secretas.

5. IRMÃO LEIGO — Os Irmãos Leigos vivem em diferentes partes do mundo ocidental, recebem uma ou mais Iniciações das Escolas de Mistérios Menores. São capazes de abandonar o seu corpo físico conscientemente, assistir aos Serviços e participar nos trabalhos espirituais no Templo dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz.

6. ADEPTO — Os Adeptos são graduados de uma das Escolas de Mistérios Menores, e também já passaram pela primeira das quatro grandes Iniciações. Um Adepto pode construir um novo corpo físico para si, sem ter necessidade de nascer como uma criança.

7. IRMÃO MAIOR — Os Irmãos Maiores são graduados das Escolas de Mistérios Menores e também das Escolas de Mistérios Maiores.